

Evidências da Relação entre Qualificação Docente e Desempenho Acadêmico: uma análise à luz da Teoria do Capital Humano

Evidence of the Relationship between Teaching Qualification and Academic Achievement: an analysis in the light of the Theory of Human Capital

Vinícius Costa da Silva Zonatto

Doutorando em Ciências Contábeis e Administração – FURB
Discente do Programa de Pós-Graduação em Ciências Contábeis da FURB
Rua Antônio da Veiga, 140 - Sala D 202 – Bairro Victor Konder – Cx. Postal 1507 –
Blumenau/SC – 89012-900
viniciuszonatto@gmail.com

Lara Fabiana Dallabona

Doutorando em Ciências Contábeis e Administração – FURB
Discente do Programa de Pós-Graduação em Ciências Contábeis da FURB
Rua Antônio da Veiga, 140 - Sala D 202 – Bairro Victor Konder – Cx. Postal 1507 –
Blumenau/SC – 89012-900
lara_mestrado@hotmail.com

Geovanne Dias de Moura

Doutorando em Ciências Contábeis e Administração – FURB
Discente do Programa de Pós-Graduação em Ciências Contábeis da FURB
Rua Antônio da Veiga, 140 - Sala D 202 – Bairro Victor Konder – Cx. Postal 1507 –
Blumenau/SC – 89012-900
geomoura@terra.com.br

Maria José Carvalho de Souza Domingues

Doutora em Engenharia de Produção – UFSC
Professora do Programa de Pós-Graduação em Ciências Contábeis da FURB
Rua Antônio da Veiga, 140 - Sala D 202 – Bairro Victor Konder – Cx. Postal 1507 –
Blumenau/SC – 89012-900
maria.domingues@furb.br

Rita Buzzi Rausch

Doutora em Educação – UNICAMP
Professora do Programa de Pós-Graduação em Ciências Contábeis da FURB
Rua Antônio da Veiga, 140 - Sala D 202 – Bairro Victor Konder – Cx. Postal 1507 –
Blumenau/SC – 89012-900
rausch@furb.br

Resumo

A universidade é o local no qual se produz e dissemina o conhecimento. A teoria do capital humano fundamenta-se no conceito de que a aquisição de mais conhecimentos e habilidades aumenta o valor do capital humano das pessoas. Neste contexto, o estudo objetiva avaliar a relação entre a qualificação docente e o desempenho acadêmico de cursos de graduação em Ciências Contábeis das universidades da região sul do Brasil. Trata-se de uma pesquisa descritiva, desenvolvida por meio de abordagem documental, com análise quantitativa dos

Artigo publicado anteriormente nos Anais do XVIII CBCustos em 2011.

Artigo submetido em 16 de outubro de 2012 e aceito em 13 de março de 2013 pelo Editor Marcelo Alvaro da Silva Macedo, após *double blind review*.

dados. A amostra da pesquisa compreendeu 83 cursos de universidades públicas e privadas, que realizaram o Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE) em 2009. De maneira geral, observa-se que as universidades possuem neste curso, em média, 55% dos professores com a titulação de mestre e 10% com titulação de doutor. Os resultados encontrados mostram que as universidades com maiores proporções de docentes com formação em nível *stricto sensu* obtiveram melhores conceitos nesta avaliação. A análise da força da relação existente entre o desempenho acadêmico das Universidades no ENADE e a proporção total de docentes com a titulação em nível de mestrado ou doutorado, apresentou correlação positiva e estatisticamente significativa. Tais evidências sugerem a confirmação da relação observada neste estudo. Os achados da pesquisa, convergentes com a abordagem da teoria do capital humano, sugerem que pode ser conveniente para as instituições de ensino a realização de investimentos em qualificação profissional, bem como para os docentes interessados em se qualificar. Desta forma conclui-se que a formação profissional em nível *stricto sensu* contribui para o desenvolvimento e a acumulação de capital humano, o que gera benefícios a instituições, docentes e acadêmicos.

Palavras-chave: Teoria do Capital Humano. Qualificação Docente. Desempenho Acadêmico. Enade. Universidades.

Abstract

The University is the location in which it produces and disseminates the knowledge. The theory of human capital is based on the concept that the acquisition of knowledge and skills increases the value of human capital. In this context, the study aims to assess the relationship between the teaching qualification and the academic performance of undergraduate courses in accounting Sciences at universities in southern Brazil. It is a descriptive research, developed through documentary approach, with the quantitative analysis of the data. The search sample understood 83 courses in public and private universities, who performed the Examination National of Performance of Students (ENADE) in 2009. In general, it appears that the universities have in this course, on average, 55% of teachers with master's degree and 10% with titration of doctor. Institutions with the largest number of lecturers with the first line-up, also have higher levels of teachers with PhD training. The results found show that universities with the largest proportions of teachers with training in level *stricto sensu* won best concepts in this evaluation. The analysis of the strength of the relationship between the universities academic performance in ENADE and the total proportion of teachers with titration in masters or doctorate, submitted positive and statistically significant correlation. Such evidence suggests the confirmation of the relationship observed in this study. The findings of the research, convergent with the approach of the human capital theory, suggest that may be convenient for the universities the making of investments on professional qualification, as well as for teachers interested in qualify. In this way, it is concluded that the vocational training level *stricto sensu* contributes to the development and the accumulation of human capital, what generates benefits for institutions, teachers and academics.

Keywords: Human Capital Theory. Teaching Qualification. Academic Performance. ENADE. Universities.

1 Introdução

As instituições de ensino superior (IES) desempenham um papel importante e fundamental frente às qualificações profissionais auferidas pelas pessoas que buscam capacitação profissional para atuar no mercado de trabalho, considerando as diferentes profissões existentes. É, portanto, por meio destas instituições que as pessoas irão concluir

seus estudos em determinada área do conhecimento, buscando preparação profissional para se inserir no mercado de trabalho (ORO et al., 2010).

Ao que se refere ao curso de Ciências Contábeis, Grunow et al. (2006, p. 2) destacam “que o desenvolvimento da contabilidade depende muito do desempenho dos gestores dos cursos de ciências contábeis, professores, pesquisadores, profissionais liberais, acadêmicos e outros que atuam nesta área do conhecimento humano.” Destaca-se neste contexto que os cursos de graduação envolvendo dentre outras, a área de Ciências Contábeis, precisam necessariamente buscar um quadro de profissionais docentes qualificados para disseminação do conhecimento na área científica, principalmente, profissionais com formação em nível *stricto sensu* (mestrado e doutorado).

É neste sentido, que o papel dos gestores dos diversos cursos de graduação em Ciências Contábeis torna-se relevante, haja vista a constante preocupação destes para com o desempenho e a qualidade dos cursos disponibilizados à comunidade, destacando dentre as atividades desenvolvidas, o constante incentivo relacionado às estruturas de ensino com um olhar mais crítico para a construção do saber científico (GRUNOW et al., 2006; DOMINGUES et al., 2011).

A universidade é o local no qual se produz e dissemina o conhecimento. Nesta perspectiva, ressalta-se que o curso de Ciências Contábeis forma contadores para atuar em diversas atividades profissionais no Brasil. Czesnat, Cunha e Domingues (2009, p. 25) destacam que este profissional “pode optar pela área de ensino, área pública, ser um profissional autônomo ou atuar em empresas privadas, sendo que, em cada uma dessas vertentes, abrem-se outros caminhos que podem ser seguidos”.

Na área de ensino em contabilidade, para que os cursos de graduação sejam realmente reconhecidos, há a necessidade de se ter um corpo docente especializado e qualificado, o que vai ao encontro da abordagem da teoria do capital humano. O termo capital humano refere-se ao conjunto de capacidades formadas pelo conhecimento, atitude e habilidade dos indivíduos, utilizadas em conjunto para a produção de determinado resultado (SCHULTZ, 1961; BECKER, 1962; BLAUG, 1976; BAPTISTE, 2001; NERDRUM; ERIKSON, 2001; LANZI, 2007; OLANIYAN; OKEMAKINDE, 2008).

Logo, profissionais mais qualificados, com melhor formação, tendem a destacar-se no mercado de trabalho. Além de produzir mais, estes profissionais tendem a aumentar sua condição de empregabilidade e rendimento potencial (FREZATTI; KASSAI, 2003; CUNHA, 2007; CRUZ; CORRAR; SLOMSKI, 2008; MARTINS; MONTE, 2009; CUNHA; CORNACHIONE JÚNIOR; MARTINS, 2010; ORO et al., 2010). Desta forma, torna-se oportuno às instituições de ensino superior, a qualificação de seu corpo docente, com professores portadores de título de mestrado e doutorado, uma vez que por meio desta qualificação pode-se obter um diferencial na qualidade de ensino.

Apesar desta constatação, observa-se ainda uma carência de profissionais com esta formação específica na área de contabilidade. Conforme dados disponíveis no sítio da Associação Nacional dos Programas de Pós-Graduação em Ciências Contábeis (ANPCONT), até dezembro de 2009, haviam titulados no Brasil apenas 2.381 mestres e 191 doutores na área de Ciências Contábeis. Observa-se, portanto, que mesmo diante destes dados, há efetivamente uma carência de profissionais com formação em nível de mestrado e doutorado, para suprir a necessidade de professores com esta qualificação no País, principalmente quando se observa uma expansão dos cursos de graduação em Ciências Contábeis pelas IES do Brasil.

Ao que se refere à qualidade dos cursos de graduação, estes por sua vez são avaliados mediante os critérios estabelecidos pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). Dentre os critérios de avaliação estabelecidos pelo SINAES, destaca-se o Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE). O ENADE é um exame realizado a cada

três anos, que busca avaliar o desempenho dos estudantes relacionados aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares dos cursos de graduação.

Dada a necessidade de qualificação do quadro docente das instituições de ensino superior, com colaboradores mestres e doutores em seus cursos de graduação, e considerando-se os pressupostos da Teoria do Capital Humano, busca-se com este estudo responder a seguinte questão de pesquisa: Qual a relação entre a qualificação docente e o desempenho acadêmico dos cursos de graduação em Ciências Contábeis das universidades da região sul do Brasil? Neste sentido, o artigo objetiva avaliar a relação entre a qualificação docente e o desempenho acadêmico dos cursos de graduação em ciências contábeis das universidades da região sul do Brasil, conforme resultados do Enade 2009.

Justifica-se a elaboração deste estudo, uma vez que este pode fornecer evidências da relação existente entre a qualificação do corpo docente e sua influência sobre o desempenho dos acadêmicos que estão cursando graduação em Ciências Contábeis nas instituições de ensino superior. De acordo com Viana e Lima (2010, p. 146), “mesmo não havendo consenso entre os estudiosos e críticos da teoria do capital humano, concorda-se que o nível de capital humano existente em um país ou região exerce grande influência na sociedade, criando condições para um ambiente favorável ao crescimento e ao progresso econômico”.

Desta forma, espera-se que em instituições de ensino em que o corpo docente é mais qualificado, haja um melhor desempenho acadêmico na avaliação do ENADE, o que vai ao encontro da abordagem proposta pela Teoria do Capital Humano. Nesta perspectiva, este estudo pode contribuir para discussões futuras relacionadas à qualificação do corpo docente dos cursos de graduação em Ciências Contábeis e sua influência na qualidade da formação destes profissionais. Outra contribuição esperada está relacionada aos gestores dos diversos cursos envolvidos neste estudo, uma vez que este fornece evidências que podem contribuir na avaliação de oportunidades de melhoria em relação à necessidade de qualificação do quadro docente, bem como a busca por uma formação de maior qualidade.

Em relação ao ordenamento da pesquisa, o estudo está subdividido em cinco seções, incluindo esta de caráter introdutório, versando sobre a temática abordada, pergunta de pesquisa, objetivo, justificativa e contribuições esperadas. A segunda seção tem por objetivo fundamentar teoricamente o estudo proposto com assuntos relacionados à teoria do capital humano, principais conceituações sobre o ENADE e a pós-graduação *stricto sensu* como estratégia para o desenvolvimento de capital humano. Na sequência, apresentam-se os aspectos metodológicos percorridos para consecução da pesquisa. A quarta seção apresenta a descrição e análise dos dados. Por fim, são apresentadas as considerações finais do estudo, respondendo a pergunta formulada para a pesquisa.

2 Teoria do Capital Humano

A teoria do capital humano tem sua origem relacionada à teoria do crescimento econômico. “A partir da publicação dos estudos de Mincer (1958), Schultz (1964) e Becker (1964), constatou-se que, além da atribuição do capital físico à teoria do crescimento econômico, havia outra variável implícita nos modelos estudados ainda não atribuída a essa teoria: o capital humano” (VIANA; LIMA, 2010, p. 138).

Segundo Crawford (1994, p. 17), “o capital humano - que significa pessoas estudadas e especializadas - é o ponto central na transformação global”. Cunha, Cornachione Júnior e Martins (2010, p. 536) explicam que “a chave da teoria do capital humano é o conceito de que a aquisição de mais conhecimentos e habilidades aumenta o valor do capital humano das pessoas, aumentando sua empregabilidade, produtividade e rendimento potencial”.

De maneira geral, os recursos humanos constituem a base final da riqueza das Nações. “Capital e os recursos naturais são passivos fatores de produção. Os seres humanos são as Evidências da Relação entre Qualificação Docente e Desempenho Acadêmico: uma análise à luz da Teoria do...

agências ativas que acumulam o capital, exploram os recursos naturais e constroem uma organização social, econômica e política, levando adiante o desenvolvimento de uma nação” (PSACHAROPOULOS; WOODHALL, 1997, p. 102).

De acordo com Olaniyan e Okemakinde (2008), a prosperidade econômica e funcional de uma nação depende além de outros fatores, do seu estoque de capital humano e físico. Neste caso, enquanto o capital físico tem sido foco de investigação econômica, os fatores que afetam o reforço das competências e talento humano são cada vez mais introduzidos na investigação das relações sociais e comportamentais. De forma generalizada, o conceito de capital humano está representado por investimentos pessoais que as pessoas fazem para aumentar sua produtividade econômica.

Segundo Shultz (1973), o capital humano é adquirido por meio da realização de investimentos pessoais por parte dos indivíduos. Assim sendo, a teoria do capital humano está, portanto, vinculada à ideia de que as pessoas irão investir em si mesmo, por meio de conhecimentos, não apenas por causa dos prazeres proporcionados no presente, mas por questões relacionadas à estabilidade financeira e retornos futuros que venham a adquirir (BLAUG, 1976).

Neste contexto, a teoria do capital humano é enfatizada por Olaniyan e Okemakinde (2008), como um processo educacional que tem como objetivo aumentar a produtividade e a eficiência dos trabalhadores em geral, visando aumentar o nível de estoque cognitivo da capacidade humana sendo esta capacidade humana considerada uma habilidade inata. Logo, “o desenvolvimento condizente ao capital humano está relacionado ao processo do aumento de conhecimentos, das habilidades e da capacidade envolvendo as pessoas” (CUNHA, 2007, p, 13).

Assim sendo, a teoria do capital humano tem como foco observar os efeitos da qualificação, principalmente a educação, no incremento da produtividade (SCHULTZ, 1964; BECKER, 1993; BENHABIB; SPIEGEL, 1994; SOUZA, 1999; NERDRUM; ERIKSON, 2001; BABALOLA, 2003; MARTIN; HERRANZ, 2004; BIAGIONI, 2006; OLANIYAN; OKEMAKINDE, 2008). Deve-se atentar ao fato que a maior produtividade gera maior rendimento para o empregador e, por isso, maior aceitação dos indivíduos qualificados no mercado de trabalho (MINCER, 1958; SCHULTZ, 1964; BLAUG, 1965; BOWMAN, 1980; LANZI, 2007; BRASIL et al., 2009; MARTINS; MONTE, 2010).

Desta forma, torna-se oportuno aos indivíduos e as organizações a realização de investimentos em qualificação profissional. Pessoas mais qualificadas agregam valor as organizações, produzindo mais e maximizando sua utilidade. Especificamente em instituições de ensino superior, profissionais mais qualificados, podem contribuir para com a melhoria da qualidade do ensino, o que também tende a refletir em um melhor desempenho de seus acadêmicos.

Nesta perspectiva, uma questão importante a ser considerada no processo de desenvolvimento e acumulação de capital humano está relacionada a identificação das condições básicas que possam favorecer este processo de aprendizagem. Tais condições devem levar em consideração o tipo de capacidade a ser desenvolvida. A Figura 1 apresenta os princípios de desenvolvimento de capacidade destacados por Lanzi (2007), que sugerem como organizar políticas educativas operativamente para dar às pessoas capacidades cruciais.

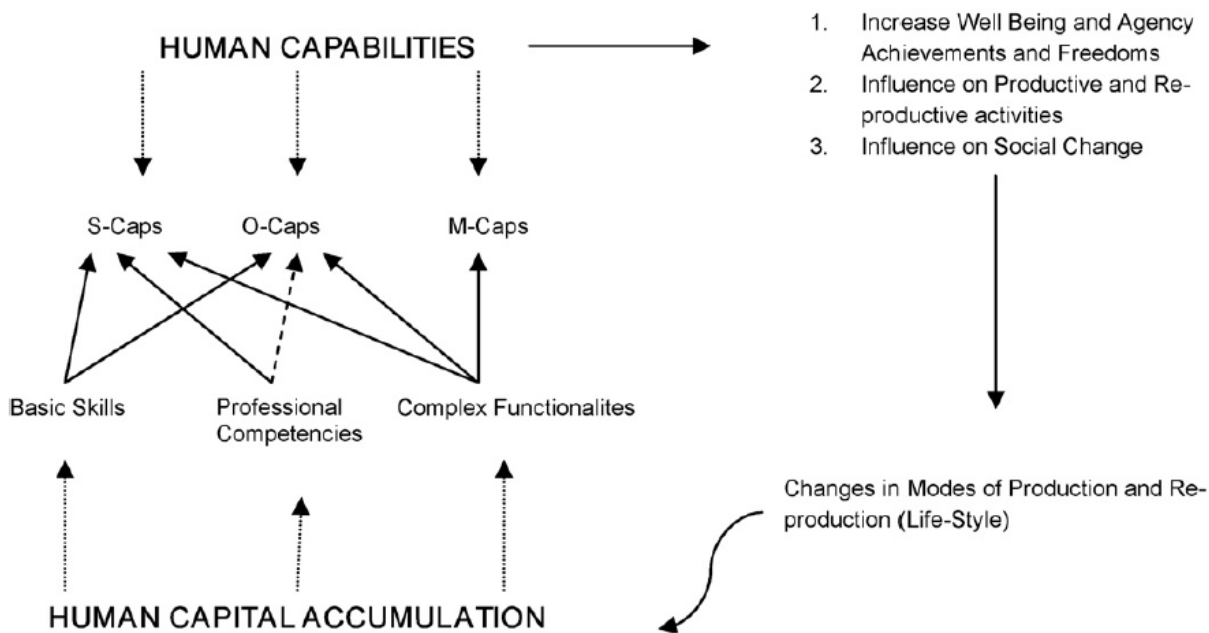


Figura 1 - Processo de acumulação de capital humano

Fonte: Lanzi (2007, p. 430)

Conforme se evidencia na Figura 1, a capacidade humana está diretamente relacionada ao aumento do bem estar e das conquistas e liberdades de ação; a influência sobre a produção e reprodução das atividades; e, a influência da mudança social. Segundo Lanzi (2007), tais requisitos se inter-relacionam com as mudanças nos modos de criação e recriação do estilo de vida, e, conseqüentemente na acumulação do capital humano. O autor explica que:

“relacionadas às acumulações do capital humano, estão as habilidades básicas (*basic skills*); competências profissionais (*Professional competencies*); e funcionalidades complexas (*complex functionalites*). Estas por sua vez, se inter-relacionam com os recursos humanos, a saber: *S-Caps* - são altamente responsáveis pela aprendizagem e processos baseados em experiências com a comunidade cercada de fortes motivações intrínsecas; *O-Caps* - a capitalização deve ser ampliada por uma maior coordenação entre a ciência, tecnologia, comunidades locais e forças produtivas e; *M-Caps* - são realçados geralmente na escola, debatendo ou socializando grupos de pares para contribuir fortemente com a forma de identidade e habilidades relacionais entre os estudantes, o que reflete diretamente na capacidade humana” (LANZI, 2007, p. 429).

Desta forma, qualquer componente educacional que faça parte do capital humano deve ser acumulado ao longo dos ensinamentos adquiridos, por meio de metodologias de ensino, projetos educacionais ou, até mesmo, ambientes de aprendizagem construídos de acordo com os relatos observados na Figura 1. Tais condições sugerem que a formação profissional em nível *stricto sensu*, contribui para com os docentes na aquisição de maior conhecimento, o que distingue profissionais com esta formação dos demais. Logo, torna-se oportuno investigar se tal formação efetivamente pode resultar em melhores níveis de desempenho dos acadêmicos, razão pela qual se realiza este estudo.

3 Exame Nacional de Desempenho de Estudantes - ENADE

De acordo com Verhine, Dantas e Soares (2006), foi na década de 90 que o governo brasileiro iniciou a implementação de um sistema de avaliação para o ensino superior. Por meio da publicação da Lei n. 9.131, de 24 de novembro de 1995, foi criado o Exame Nacional de Cursos, também conhecido como Provão.

O Exame Nacional de Cursos (ENC-Provão) foi um exame aplicado aos formandos, no período de 1996 a 2003, com o objetivo de avaliar os cursos de graduação da Educação Superior, no que tange aos resultados do processo de ensino-aprendizagem. Segundo Paiva (2008, p. 33), o ENC-Provão “foi objeto de severas críticas desde a sua concepção e estabelecimento de cronograma, sendo fundamentalmente questionado pela comunidade acadêmica em função do seu caráter obrigatório a todos os concluintes dos cursos de graduação”.

Em 2004, com a publicação da Lei n. 10.861, o ENC-Provão foi substituído por uma nova sistemática de avaliação do ensino superior, denominada de Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). O SINAES é formado por três componentes principais: a avaliação das instituições; dos cursos; e, do desempenho dos estudantes. Este sistema avalia todos os aspectos que giram em torno desses eixos: o ensino, a pesquisa, a extensão, a responsabilidade social, o desempenho dos alunos, a gestão da instituição, o corpo docente, as instalações e vários outros aspectos (BRASIL, 2004). O Quadro 1 apresenta os componentes avaliativos do SINAES.

Quadro 1 - Componentes do Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior (SINAES)

Componentes	Descrição dos Sub-Componentes do Sinaes
Avaliação Institucional	auto-avaliação (pelas CPAs) e avaliação externa <i>in loco</i> , desenvolvida pelos avaliadores institucionais capacitados pelo INEP nos moldes do SINAES.
Avaliação de Curso	pelos pares na avaliação <i>in loco</i> , pelos estudantes, através do ADES (questionário de Avaliação Discente da Educação Superior que é enviado aos estudantes da amostra do ENADE), pelos coordenadores de curso, mediante questionário dos coordenadores e avaliações realizadas pelos professores dos cursos e a CPA.
Avaliação do Desempenho dos estudantes ingressantes e concluintes	através de um exame em larga escala aplicado aos estudantes que preenchem os critérios estabelecidos pela legislação vigente. O Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE) é composto pela prova, o questionário de Avaliação Discente da Educação Superior (ADES) (antigo questionário sócio-econômico), o questionário dos coordenadores de curso e a percepção do aluno sobre a prova. Diferentemente do que muitos acreditam, o ENADE não substitui o provão; nem mesmo a prova o substitui ou confunde-se com o ENC, porque o exame dos ingressantes e concluintes permite analisar o progresso dos estudantes nos itens.

Fonte: adaptado de Brito (2008, p. 842).

Observa-se no Quadro 1 que a concepção do SINAES é mais ampla. O SINAES procura avaliar tanto as instituições de ensino superior (e seus respectivos cursos), quanto o processo de ensino e aprendizagem propriamente dito. Por meio do ENADE, periodicamente os alunos dos cursos superiores, realizam uma avaliação, a qual busca identificar os níveis de aprendizagem de alunos ingressantes e concluintes. Esta avaliação permite o monitoramento da evolução do processo de aprendizagem desde o ingresso do aluno até a conclusão do curso de graduação, fornecendo informações importantes acerca do desempenho acadêmico que pode proporcionar algumas observações a respeito da qualidade do ensino prestado pela instituição.

De acordo com o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - INEP (2012), a concepção do ENADE consiste na avaliação do desempenho dos estudantes com relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares dos cursos de graduação, o desenvolvimento de competências e habilidades necessárias ao aprofundamento da formação geral e profissional, e o nível de atualização dos estudantes com relação à realidade brasileira e mundial. Esta avaliação, juntamente com a avaliação institucional e a avaliação dos cursos de graduação, integra o SINAES. O Quadro 2 apresenta as edições do ENADE já realizadas, os respectivos cursos avaliados e a previsão de aplicação para o ano de 2012.

Quadro 2 - Edições do ENADE e cursos avaliados

Edições ENADE	Cursos Avaliados
2004	Agronomia, Educação Física, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Medicina, Medicina Veterinária, Nutrição, Odontologia, Serviço Social, Terapia Ocupacional e Zootecnia.
2005	Arquitetura e Urbanismo, Biologia, Ciências Sociais, Computação, Engenharia (em oito grupos), Filosofia, Física, Geografia, História, Letras, Matemática, Pedagogia e Química.
2006	Administração, Arquivologia, Biblioteconomia, Biomedicina, Ciências Contábeis, Ciências Econômicas, Comunicação Social, Design, Direito, Formação de Professores (Normal Superior), Música, Psicologia, Secretariado Executivo, Teatro e Turismo.
2007	Agronomia, Biomedicina, Educação Física, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Medicina, Medicina Veterinária, Nutrição, Odontologia, Serviço Social, Tecnologia em Agroindústria, Tecnologia em Radiologia, Terapia Ocupacional e Zootecnia.
2008	Arquitetura e Urbanismo, Biologia, Ciências Sociais, Computação, Engenharia, Filosofia, Física, Geografia, História, Letras, Matemática, Pedagogia e Química, e os Cursos Superiores de Tecnologia em Construção de Edifícios, Alimentos, Automação Industrial, Gestão da Produção Industrial, Manutenção Industrial, Processos Químicos, Fabricação Mecânica, Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Redes de Computadores e Saneamento Ambiental.
2009	Administração, Arquivologia, Biblioteconomia, Ciências Contábeis, Ciências Econômicas, Comunicação Social, Design, Direito, Estatística, Música, Psicologia, Relações Internacionais, Secretariado Executivo, Teatro e Turismo; e os Cursos Superiores de Tecnologia em: Design de Moda, Gastronomia, Gestão de Recursos Humanos, Gestão de Turismo, Gestão Financeira, Marketing e Processos Gerenciais.
2010	Agronomia, Biomedicina, Educação Física, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Medicina, Medicina Veterinária, Nutrição, Odontologia, Serviço Social, Terapia Ocupacional e Zootecnia; e os cursos que conferem diploma de tecnólogo em Agroindústria, Agronegócios, Gestão Hospitalar, Gestão Ambiental e Radiologia.
2011	Arquitetura e Urbanismo, Engenharia, Biologia, Ciências Sociais, Computação, Filosofia, Física, Geografia, História, Letras, Matemática, Química, Pedagogia, Educação Física, Artes Visuais, Música; e os cursos que conferem diploma de tecnólogo em Alimentos, Construção de Edifícios, Automação Industrial, Gestão da Produção Industrial, Manutenção Industrial, Processos Químicos, Fabricação Mecânica, Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Redes de Computadores e Saneamento Ambiental.
2012	Administração, Ciências Contábeis, Ciências Econômicas, Comunicação Social, Design, Direito, Psicologia, Relações Internacionais, Secretariado Executivo, Turismo; e os cursos que conferem diploma de tecnólogo em Gestão Comercial, Gestão de Recursos Humanos, Gestão Financeira, Logística, Marketing e Processos Gerenciais.

Fonte: adaptado de INEP (2012)

Observa-se no Quadro 2 que as avaliações do ENADE são realizadas a cada três anos. Desta forma, verifica-se que duas avaliações já ocorreram em cada curso de graduação, desde a implementação do SINAES, tendo em 2010 se iniciando o terceiro ciclo avaliativo do ENADE. Com relação ao curso de Ciências Contábeis, observa-se no Quadro 2 que este já fora avaliado em 2006 e em 2009. A próxima edição do ENADE para os estudantes deste curso está prevista para o ano de 2012.

Neste contexto, torna-se oportuno destacar que a avaliação do desempenho dos alunos, explicitada pela realização do ENADE, é a variável mais importante na modalidade de avaliação proposta pelo SINAES. Segundo Bittencourt, Casartelli e Rodrigues (2009, p. 671), “81% da avaliação dos cursos decorrem do desempenho dos alunos (Enade e IDD) ou de avaliações por eles realizadas no questionário sócio-econômico sobre instalações, infraestrutura e recursos didáticos”.

Desta forma, tendo em vista que estes resultados são obtidos em decorrência exclusiva do desempenho dos acadêmicos em um exame específico (indicador objetivo), realizado para avaliar seus conhecimentos relacionados ao curso em estudo, percebe-se que a utilização desta

variável (nota dos alunos no ENADE) como instrumento de análise da relação entre qualificação docente e desempenho acadêmico é a mais adequada para a realização deste estudo.

4 A pós-graduação *stricto sensu* como estratégia para o desenvolvimento e a acumulação de capital humano

De acordo com Bowman (1980, p. 85) por meio da “aplicação da teoria do capital humano foi possível a realização de vários estudos que contribuíram com investigações mais convincentes e mais próximas da realidade”. Neste sentido, as bases da teoria do capital humano tornam-se relevantes para a investigação das relações do efeito da qualificação docente e sua influência no desempenho dos acadêmicos.

Estudos recentes (BRITO, 2007; ZUCCO, 2007; BITTENCOURT et al., 2010; GURGEL, 2010) buscam interpretar a relação existente entre a qualidade dos cursos oferecidos pelas instituições de ensino superior e o desempenho dos acadêmicos na avaliação do ENADE. A utilização dos resultados do ENADE para este tipo de análise está relacionada a duas razões principais: a realização do censo da educação superior e a aplicação de uma avaliação única em todo o território nacional que permite avaliar alunos de um mesmo curso.

O censo da educação superior reúne informações sobre as instituições de ensino superior, seus cursos de graduação presencial ou à distância, cursos sequenciais, vagas oferecidas, inscrições, matrículas, ingressantes e concluintes, além de informações sobre docentes, nas diferentes formas de organização acadêmica e categoria administrativa (BRASIL, 2004). Neste contexto, torna-se possível a análise proposta, tendo em vista que a comparação realizada explora um mesmo contexto de aplicação.

Em relação à formação docente, Nossa (1999) destaca a necessidade de professores qualificados para o ensino de contabilidade. Segundo o autor, além do conhecimento da Contabilidade e suas aplicações, deve-se ter uma boa noção de métodos quantitativos, informática, economia, administração, finanças, transações internacionais, línguas estrangeiras, entre outros. Esta abordagem mais ampla é objeto de estudo nos Programas de Pós-graduação *Stricto Sensu* (Mestrado e Doutorado).

Os Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* têm por objetivos a formação de pesquisadores, a produção de conhecimento e a capacitação de docentes nos diferentes ramos do saber (RESOLUÇÃO CNE/CES n. 01/2001). Professores com esta formação tendem a desenvolver mais seus conhecimentos e habilidades relacionadas à determinada área do conhecimento, o que contribui para a melhoria do seu desempenho profissional, aumentando sua produtividade, empregabilidade e rendimento potencial, o que é consistente com as bases da teoria do capital humano.

De acordo com Lima (1980, p. 226), “as pessoas se educam; a educação tem como principal efeito mudar suas “habilidades” e conhecimentos; por consequência, isto tende a refletir em uma maior produtividade que permite que as pessoas recebam maiores rendas”. Nesta perspectiva, os achados de estudos recentes tem confirmado tais afirmações, indicando que profissionais mais qualificados obtém melhor desempenho (ORO et al., 2010) e aumentam sua remuneração (MARTINS; MONTE, 2009; ORO et al., 2010).

Especificamente em relação a formação de doutores em Contabilidade no Brasil, Cunha, Cornachione Júnior e Martins (2010, p. 552) relatam os principais benefícios obtidos por estes profissionais, a partir da conclusão do Doutorado. São eles:

respeitabilidade e reconhecimento acadêmico/profissional, diferenciação profissional, espírito acadêmico, amadurecimento pessoal, produção acadêmica, oportunidades na carreira, autonomia profissional, habilidades cognitivas, competências analíticas, empregabilidade, prestígio,

produtividade, mobilidade profissional, responsabilidade social, status, remuneração, promoção social, estabilidade profissional e estilo de vida, em ordem de classificação estabelecida pelos respondentes do questionário.

Apesar desta constatação, ainda existem poucos Programas de Pós-graduação *Stricto Sensu* na área de Ciências Contábeis no Brasil, o que pode impactar na qualidade dos cursos de graduação oferecidos na área. Sob este aspecto, Martins e Monte (2010, p. 14) destacam que “a criação e consolidação de cursos de pós-graduação *stricto sensu* são fatores fundamentais para a formação de cidadãos críticos, com habilidades e competências para intervir afirmativamente nos processos sociais e políticos, locais e regionais”.

Desta forma pode-se observar que a formação docente em nível de mestrado e doutorado agrega maior conhecimento profissional ao docente, o que conseqüentemente poderá refletir em uma melhor aprendizagem dos alunos. Logo, a realização de investimentos em qualificação profissional, neste nível, por parte de instituições de ensino e do próprio indivíduo, pode contribuir para a melhoria da qualidade dos cursos de graduação em Ciências Contábeis.

5 Aspectos metodológicos

Com o propósito de avaliar a relação entre a qualificação docente e o desempenho acadêmico dos cursos de graduação em Ciências Contábeis das universidades da região Sul do Brasil, foi realizado este estudo, que em relação ao objetivo caracteriza-se como uma pesquisa descritiva. Conforme Oliveira (1997, p. 114) a pesquisa descritiva é definida como “um tipo de estudo que permite ao pesquisador a obtenção de uma melhor compreensão do comportamento de diversos fatores e elementos que influenciam determinado fenômeno”.

Vergara (1998, p. 45) explica que a pesquisa descritiva “expõe características de determinada população ou de determinado fenômeno. Pode também estabelecer correlações entre variáveis e definir sua natureza. Não tem compromisso de explicar os fenômenos que descreve, embora sirva de base para tal explicação”.

Quanto aos procedimentos utilizados no desenvolvimento deste estudo, a pesquisa caracteriza-se como documental, por utilizar informações disponíveis no site do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). De acordo com Gil (1996, p.52), a pesquisa documental revela vantagens, pois “documentos constituem rica fonte de dados; ao longo do tempo, torna-se a mais importante fonte de dados em qualquer pesquisa de natureza histórica e; não exige contato com o sujeito da pesquisa”. Martins e Theóphilo (2009, p. 55) explicam que a pesquisa documental “emprega fontes primárias, assim considerados os materiais compilados pelo próprio autor do trabalho, que ainda não foram objeto de análise, ou que ainda podem ser reelaborados de acordo com os propósitos da pesquisa”.

No que se refere à abordagem do problema, o estudo apresenta características quantitativas, por utilizar estatísticas descritivas e aplicação de testes estatísticos no decorrer da análise dos dados. Richardson (1999, p.70) descreve que pesquisas quantitativas são assim definidas por empregar a “quantificação tanto nas modalidades de coleta de informações, quanto no tratamento dessas por meio de técnicas estatísticas, desde as mais simples, como percentual, média, desvio padrão, às mais complexas, como coeficientes de correlação, análises de regressão etc.”.

A população deste estudo contempla todas as universidades da região Sul do Brasil, públicas e privadas, sendo os Estados que abrangem estas instituições: Paraná, Rio Grande do Sul e Santa Catarina. A amostra da pesquisa caracteriza-se como intencional, ou seja, não

probabilística. Tem-se, portanto como amostra as universidades que apresentaram conceitos 2, 3, 4 e 5 no resultado do ENADE/2009, conforme apresenta a Tabela 1.

Tabela 1 - Amostra de pesquisa

Unidade Federativa	Quantidade de Univ. por UF	Conceito 2	Conceito 3	Conceito 4	Conceito 5	Total
Paraná	22	-	5	10	7	22
Rio Grande do Sul	34	4	15	11	4	34
Santa Catarina	27	6	13	7	1	27
Total	83	10	33	28	12	83

Fonte: dados da pesquisa.

Segundo Bittencourt, Casartelli e Rodrigues (2009), o ENADE é o elemento de mais notoriedade do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), estando este indicador presente na composição do CPC (Conceito Preliminar de Curso), IDD (Indicador de Diferença dentre os Desempenhos Observado e Esperado) e IGC (Índice Geral de Cursos da Instituição). Por sua vez, o conceito do ENADE é caracterizado como um indicador objetivo, que avalia o desempenho do aluno nesta avaliação.

Objetivando facilitar o processo de coleta dos dados necessários a realização do estudo, foram utilizadas planilhas do *Microsoft Excel* para calcular a proporção de mestres e doutores entre o total de professores das universidades analisadas. Em seguida, para atingir o objetivo do estudo, utilizou-se na análise estatística o teste de *Kolmogorov-Smirnov* para testar se a distribuição amostral possuía normalidade dos dados. O resultado do teste foi positivo, dessa forma, optou-se por utilizar o coeficiente de correlação de *Pearson* para verificar a correlação existente entre as variáveis da pesquisa. Também foram utilizadas medidas de estatísticas descritivas, tais como médias, mínimos, máximos e desvio padrão. Os resultados encontrados são apresentados a seguir.

6 Descrição e análise dos dados

Esta seção contém a descrição e análise dos dados coletados na pesquisa. Primeiramente, descreve-se a proporção de mestres das universidades da região sul do Brasil. Em seguida, a proporção de doutores; e após, demonstram-se os resultados da correlação de *Pearson* que possibilitou alcançar o objetivo do estudo.

Tabela 2 - Proporção de Mestres nas Universidades do Sul do Brasil

Conceitos das Univ. do Sul do Brasil	Nº de Univ.	Mínimo	Máximo	Média	Desvio Padrão
Universidade(s) - Conceito 2	10	0%	100%	35%	29%
Universidade(s) - Conceito 3	33	10%	91%	54%	16%
Universidade(s) - Conceito 4	28	27%	91%	62%	17%
Universidade(s) - Conceito 5	12	0%	83%	54%	29%
Total	83	0%	100%	55%	22%

Fonte: dados da pesquisa.

Na Tabela 2, é possível observar que as universidades que atingiram conceito 4 se destacaram positivamente em relação à formação docente em nível *strito sensu*, pois, apresentaram média equivalente a 62% de docentes com titulação de mestrado. O número mínimo de mestres entre o total de professores nessas universidades foi de 27% na

Universidade da Região da Campanha - URCAMP/RS e na Universidade do Extremo Sul Catarinense - UNESC/SC e o máximo encontrado na pesquisa foi de 91% da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul - PUC/RS. Pelo desvio padrão é possível perceber certa homogeneidade entre essas universidades.

Nota-se ainda, na Tabela 2, que de maneira negativa se destacaram as universidades que atingiram conceito 2, pois, apresentaram média equivalente a apenas 35% de docentes com titulação de mestres entre o total de professores. Dentre essas universidades e também as que obtiveram conceito 5 existem instituições que não possuíam mestres entre os professores do curso. No entanto, somente entre as instituições com conceito 2 existe uma instituição com 100% de professores mestres, é o caso da Fundação Universidade do Estado de Santa Catarina/SC. O desvio padrão mais elevado (29%) demonstra a diferença entre as universidades de conceito 2.

De forma geral, as universidades em estudo apresentam em média 55% dos docentes com titulação de mestrado. Há instituições que não possuem nenhum mestre e apenas uma única universidade possui 100% dos docentes com titulação de mestrado entre o total de professores do curso. Os resultados demonstram que as universidades com maiores proporções de mestres atingiram melhores conceitos, corroborando com o relato de Nossa (1999) sobre a necessidade de professores qualificados para a oferta de um ensino de contabilidade de qualidade. Na Tabela 3, apresentam-se as estatísticas descritivas da proporção de doutores das universidades do Sul do Brasil.

Tabela 3 - Proporção de Doutores nas Universidades do Sul do Brasil

Conceitos das Univ. do Sul do Brasil	Nº de Univ.	Mínimo	Máximo	Média	Desvio Padrão
Universidade(s) - Conceito 2	10	0%	30%	5%	9%
Universidade(s) - Conceito 3	33	0%	31%	10%	9%
Universidade(s) - Conceito 4	28	0%	31%	10%	9%
Universidade(s) - Conceito 5	12	0%	51%	15%	16%
Total	83	0%	51%	10%	11%

Fonte: dados da pesquisa.

Na Tabela 3, é possível observar que as universidades que atingiram conceito 5, apresentaram média equivalente a apenas 15% de doutores, resultado considerado baixo. Porém, se somarmos esse percentual com o percentual de mestres identificado na Tabela 1 tem-se como resultado o equivalente a 70% de professores com formação em nível *stricto sensu*, ou seja, a grande maioria de professores atua com experiências e conhecimentos obtidos com a realização do mestrado ou doutorado. Esses profissionais tendem a possuir um maior conhecimento sobre métodos quantitativos, economia, administração, finanças, transações internacionais, línguas estrangeiras, entre outros que são fundamentais, de acordo com Nossa (1999), para proporcionar um ensino de qualidade.

Verifica-se também na Tabela 3, que de maneira negativa se destacaram as universidades que atingiram conceito 2, pois, apresentaram média de apenas 5% de doutores entre o total de professores. Somando esse percentual com o percentual de mestres identificado na Tabela 1, têm-se como resultado o equivalente a apenas 40% de professores mestres e doutores, ou seja, um número extremamente baixo que pode estar refletindo no baixo conceito obtido por essas instituições. Entre as universidades que obtiveram conceito 2 e 3, a maioria não possui doutores em seu quadro docente. Neste sentido, torna-se necessário que estas instituições qualifiquem seu quadro docente, buscando contratar profissionais mestres e doutores, ou então, proporcionando aos seus professores maiores incentivos e

oportunidades para uma capacitação em nível *stricto sensu*, o que conseqüentemente poderá contribuir para um melhor desempenho dos alunos nas próximas edições do Enade.

De forma geral, verifica-se que as universidades pesquisadas, em média, possuem 10% de professores com titulação de doutores entre os professores do curso. Os resultados novamente demonstraram que as universidades com maiores proporções de docentes mestres e doutores atingiram melhores conceitos, corroborando com Cunha, Cornachione Júnior e Martins (2010), os quais destacam que universidades com profissionais melhores capacitados, representam um maior capital humano que se refletirá em aumento da produtividade e do rendimento acadêmico.

Na Tabela 4, evidenciam-se os coeficientes de correlação de *Pearson* com o objetivo de verificar se há relação entre a qualificação do corpo docente e o desempenho acadêmico dos cursos de Ciências Contábeis das universidades da região Sul do Brasil.

Tabela 4 - Correlação entre conceito ENADE e Proporção de Mestres e Doutores

Variáveis		Conceito ENADE	Proporção de Mestres e Doutores
Conceito ENADE	Correlation Coefficient	1	0,377*
	Sig. (2-tailed)		0,001
		83	83
Proporção de Mestres e Doutores	Correlation Coefficient	0,377*	1
	Sig. (2-tailed)	0,001	
		83	83

Fonte: dados da pesquisa.

Os resultados evidenciados na Tabela 4 demonstram que o desempenho acadêmico das universidades representado pela variável Conceito ENADE apresentam uma correlação positiva, estatisticamente significativa, de 37% com a qualificação do corpo docente representado pela variável Proporção de Mestres e Doutores. Portanto, há indicação de que as universidades da região sul do Brasil que possuem maiores proporções de mestres e doutores entre o total de professores são aquelas que obtiveram melhores conceitos nas provas do ENADE.

Os resultados encontrados corroboram com as análises dos achados decorrentes das estatísticas descritivas, apresentadas nas Tabelas 2 e 3, sugerindo evidências de que em instituições que possuem mais docentes com formação *stricto sensu*, o desempenho acadêmico dos alunos na avaliação do ENADE é melhor. Nesta perspectiva, julgou-se ainda interessante analisar de maneira individual a força da relação existente entre o desempenho acadêmico das Universidades no ENADE a proporção total de mestres e a proporção total de doutores destes cursos. Os resultados encontrados nesta análise são apresentados na Tabela 5.

Nota-se, por meio dos resultados encontrados na Tabela 5, que a variável Conceito ENADE tem uma correlação positiva de 25% com a variável Proporção de Mestres, considerada fraca, porém estatisticamente significativa, a um nível de significância de 0,05. Portanto, há indicação de que as universidades da região sul do Brasil que possuem maiores proporções de mestres entre o total de professores do curso, são aquelas que obtiveram melhores conceitos nas provas do ENADE.

Observa-se, ainda, na Tabela 5 que a variável Conceito ENADE também possui correlação positiva de 24% com a variável Proporção de Doutores, novamente considerada fraca, mas estatisticamente significativa, a um nível de significância de 0,05. Ou seja, os resultados apontam que as universidades com maiores proporções de doutores entre o total de professores do curso, também são aquelas que obtiveram melhores conceitos nas provas do ENADE.

Tabela 5 - Correlação entre conceito ENADE, Proporção de Mestres e Proporção de Doutores

Variáveis		Conceito ENADE	Proporção de Mestres	Proporção de Doutores
Conceito ENADE	Correlation	1	0,250*	0,240*
	Coefficient		0,011	0,015
	Sig. (2-tailed)	83	83	83
Proporção de Mestres	Correlation	0,250*	1	0,608**
	Coefficient	0,011		0,000.
	Sig. (2-tailed)	83	83	83
Proporção de Doutores	Correlation	0,240*	0,608*	1
	Coefficient	0,015	0,000.	
	Sig. (2-tailed)	83	83	83

**Correlação estatisticamente significativa ao nível de significância de 0,01

*Correlação estatisticamente significativa ao nível de significância de 0,05

Fonte: dados da pesquisa.

Por fim, procurou-se verificar ainda, se há uma tendência na concentração de docentes doutores em instituições que possuem um número maior de docentes com titulação de mestrado. Neste caso, quando se analisa a variável Proporção de Mestres e Proporção de Doutores, percebe-se uma correlação moderada, positiva de 61%, e estatisticamente significativa, a um nível de significância de 0,01. Portanto, em síntese, evidencia-se que nas universidades com maiores proporções de docentes mestres também existem maiores proporções de docentes doutores.

7 Considerações finais

O estudo teve como objetivo avaliar a relação entre a qualificação docente e o desempenho acadêmico dos cursos de graduação em Ciências Contábeis das universidades da região Sul do Brasil, a partir dos resultados do ENADE 2009. Para tal realizou-se uma pesquisa descritiva, sendo desenvolvida por meio de abordagem documental, com análise quantitativa dos dados, utilizando-se de estatísticas descritivas, teste de *Kolmogorov-Smirnov* e correlação de *Pearson*.

Inicialmente procurou-se identificar as universidades, públicas e privadas, localizadas na região sul do Brasil, que realizaram a avaliação do ENADE em 2009. Foram analisados o desempenho acadêmico e a formação docente em nível *stricto sensu* de 83 cursos de graduação em Ciências Contábeis de universidades públicas e privadas, localizadas nos Estados do Paraná, Rio Grande do Sul e Santa Catarina. A seguir, procurou-se realizar os cálculos necessários para se concluir sob o objeto em estudo.

De forma geral verificou-se que em média as universidades pesquisadas possuem em seus quadros docentes 55% dos professores com titulação em nível de mestrado e 10% dos docentes com titulação em nível de doutorado. Percebeu-se que as universidades que possuem maior proporção média de mestres atingiram melhores conceitos, evidenciando a importância de professores qualificados para o ensino da contabilidade, conforme já destacado por Nossa (1999).

Em relação há proporção de doutores, entre o total de professores das universidades pesquisadas, há um grande número de universidades que não possuíam nenhum doutor em seu quadro docente, neste curso. Contudo, as universidades que possuíam, também obtiveram

melhores conceitos no ENADE. Portanto, as universidades que contam com profissionais mais qualificados, possuem de fato um capital humano de melhor qualidade, o que tende a refletir em aumento de produtividade e de rendimento acadêmico (CRUZ; CORRAR; SLOMSKI, 2008; MARTINS; MONTE, 2009; CUNHA, CORNACHIONE JÚNIOR; MARTINS, 2010; ORO et al., 2010).

Deste modo, observa-se a importância da qualificação docente nas IES. Instituições com profissionais capacitados, com maior formação, tendem a maximizar os níveis de aprendizado dos acadêmicos. Apesar do baixo número de profissionais com formação em nível *stricto sensu* em Ciências Contábeis, verifica-se que, possivelmente, com a titulação de mais profissionais, tende-se a obter uma maior qualificação dos cursos e, por consequência, na formação dos egressos entregues ao mercado de trabalho. Desta forma, o investimento das instituições em qualificação docente deve ser incentivado, visto que este pode proporcionar uma melhoria na qualidade do ensino, o que também pode resultar em uma maior procura de alunos aos cursos.

Quanto há relação entre o Conceito do ENADE, que representa o desempenho dos estudantes em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares dos cursos de graduação, o desenvolvimento de competências e habilidades necessárias ao aprofundamento da formação geral e profissional, e o nível de atualização dos estudantes com relação à realidade brasileira e mundial; com a qualificação do corpo docente, representado pela variável Proporção de Mestres e Doutores, os resultados encontrados indicaram que as universidades da região Sul do Brasil que possuem maiores proporções de mestres e doutores entre o total de professores do curso, são aquelas que obtiveram melhores conceitos no ENADE.

Em uma análise individual da força da relação existente entre o desempenho acadêmico das Universidades no ENADE, a proporção total de mestres, e a proporção de doutores, observou-se uma correlação positiva e estatisticamente significativa de ambas as variáveis com o desempenho acadêmico. Tais resultados são evidências que sugerem a confirmação da relação observada neste estudo. Em instituições que possuem o maior número de docentes com formação *stricto sensu*, o desempenho acadêmico dos alunos na avaliação do ENADE foi melhor. Da mesma forma observou-se que em instituições de ensino que possuem um número maior de docentes com titulação de mestrado, também há um maior número de docentes com formação em nível de doutorado.

Os achados da pesquisa sugerem que pode ser conveniente para as instituições a realização de investimentos em qualificação profissional, bem como para os docentes, interessados em se qualificar. Estudos alicerçados pela teoria do capital humano indicam que o profissional qualificado obtém maior empregabilidade (MINCER, 1958; SCHULTZ, 1964; BLAUG, 1965; BOWMAN, 1980; BIAGIONI, 2006; MARTINS; MONTE, 2010), aumenta sua renda (MARTINS; MONTE, 2009; CUNHA; CORNACHIONE JÚNIOR; MARTINS, 2010; ORO et al., 2010), bem como sua estabilidade financeira (SCHULTZ, 1964; BLAUG, 1965; BOWMAN, 1980; BLAUG, 1976), e, desenvolve maior capital intelectual, maximizando o valor do capital humano (NERDRUM; ERIKSON, 2001; MARTINS; MONTE, 2009; CUNHA CORNACHIONE JÚNIOR; MARTINS, 2010).

Em relação aos profissionais docentes, além destes potenciais benefícios, a qualificação profissional melhora seu desempenho acadêmico (MARTINS; MONTE, 2009; ORO et al., 2010). Logo a formação profissional em nível *stricto sensu* pode ser uma estratégia utilizada por estas instituições, para o desenvolvimento e a acumulação de capital humano, o que vai ao encontro das condições destacadas por Lanzi (2007), como fatores que podem facilitar tal acumulação, o que também pode gerar benefícios a instituições, docentes e acadêmicos.

Em relação ao papel das universidades para com o desenvolvimento social, observa-se que a realização de tais investimentos também pode contribuir para tal. Segundo Cunha (2007), investimentos em qualificação profissional também podem melhorar o aprendizado e a condição para o desenvolvimento humano, contribuindo com o desenvolvimento da sociedade (HECKMAN, 2002; BIAGIONI, 2006; OLANIYAN e OKEMAKINDE, 2008) e a transformação global (CRAWFORD, 1994), propósitos que vão ao encontro do papel das universidades na sociedade, ou seja, a produção e disseminação do conhecimento.

Evidentemente que este estudo apresenta algumas limitações, as quais não permitem uma generalização sobre o tema. Contudo, os achados fornecem evidências que estimulam a realização de novos estudos, os quais podem contribuir futuramente na sensibilização de instituições e entidades públicas, para a identificação dos benefícios que podem ser obtidos por meio do estabelecimento de políticas educacionais, que auxiliem (ou promovam) o desenvolvimento do capital humano, visto os benefícios que podem ser obtidos por meio destes, no processo de aprendizagem dos acadêmicos.

Especificamente em relação ao desempenho dos acadêmicos no ENADE, e, por consequência, da avaliação da instituição no SINAES, observa-se que a qualificação profissional (ou docente) pode contribuir para com as IES na melhoria de seu desempenho. Os resultados deste estudo despertam interesse em novas pesquisas sobre o desempenho das Universidades no ENADE. Assim, sugere-se acompanhar os resultados comparativamente a períodos futuros e relacionar estes com outras variáveis de interesse de investigação.

Também seria interessante comparar os resultados desta pesquisa com os de outras instituições de ensino localizadas em outras regiões do Brasil. Estudos de caso também podem ser realizados, com o intuito de identificar questões pontuais, como por exemplo, a quantidade de professores mestres e doutores com formação específica em Ciências Contábeis ou formação em outras áreas (multidisciplinar), e seu impacto no desempenho dos acadêmicos no ENADE, na avaliação do Curso e/ou na avaliação institucional. Outra abordagem que pode ser desenvolvida em estudos futuros, refere-se à inclusão de outras variáveis de investigação em estudos desta natureza, a exemplo do exercício da prática (atividade profissional) do professor, tempo de docência, formação pedagógica para atuar no ensino superior, entre outros fatores identificados na literatura como fatores que podem influenciar o desempenho.

Referências

ANPCONT - Associação Nacional dos Programas de Pós-Graduação em Ciências Contábeis. ANPCONT - **Mestres e Doutores titulados**. Disponível em: <<http://anpcont.com.br/site/docs/mestdoutanpcont.pdf>>. Acesso em: 06 jan. 2012.

BABALOLA, J. B. **Budget Preparation and Expenditure Control in Education**. In.: Babalola J. B. (ed) Basic Text in Educational Planning. Ibadan Awemark Industrial Printers, 2003.

BAPTISTE, I. Educating lone wolves: pedagogical implications of human capital theory. **Adult Education Quartely**, n. 51, v. 3, p. 184-201, 2001.

BECKER, G. S. Investment in human capital: a theoretical analysis. **The Journal of Political Economy**, Part 2: Investment in human beings, n. 70, v. 5, p. 9-49, 1962.

BECKER, G. S. **Human capital a theoretical and empirical analysis, with special reference to education**. New York: Columbia University Press, 1964.

BECKER, G. S. **Human capital a theoretical and empirical analysis, with special reference to education**. Third Edition, University of Chicago, NBER, New York, 1993.

BENHABID, J.; SPIEGEL, M. M. The role of human capital in economic development: evidence from aggregate cross-country data. **Journal of Monetary Economics**, v. 34, n. 2, p. 143-173, 1994.

BIAGIONI, D. Determinantes da mobilidade por classes sociais: Teoria do Capital Humano e a Teoria da Segmentação do Mercado de Trabalho. In: Encontro Nacional de Estudos Populacionais da ABEP, 15., Caxambu/MG. **Anais...** Caxambu: 2006.

BITTENCOURT, H. R.; CASARTELLI, A. O.; RODRIGUES, A. C. M. Sobre o índice Geral de Cursos (IGC). **Avaliação (Campinas) [online]**, v. 14, n. 3, p. 667-682, nov. 2009.

BITTENCOURT, H. R.; VIALI, L.; RODRIGUES, A. C. M.; CASARTELLI, A. O. Mudanças nos pesos do CPC e seu impacto nos resultados de avaliação em universidades federais e privadas. **Avaliação (Campinas) [online]**, v. 15, n. 3, p. 147-166, 2010.

BLAUG, M. The rate of return on investment in education in Great Britain. **The Manchester School**, n. 33, v. 3, p. 205-251, 1965.

BLAUG, M. The Empirical Status of Human Capital Theory: A Slightly Jaundiced Survey. **Journal of Economic Literature**, v. 14, n. 3, pp. 827-855, Sep., 1976.

BOWMAN, M. J. "On Theodore W. Schultz" contributions to economics, **Scandinavian Journal of Economics**, v. 82, p. 80-107, 1980.

BRASIL, A. M. S.; VASCONCELOS, A. F.; LEITE FILHO, P. A.; MONTE, P. A.; MARTINS, O. S. Fatores que influenciam os salários dos contadores à luz das teorias econômicas do emprego: um estudo exploratório na Paraíba e Rio Grande do Norte. **Revista Brasileira de Contabilidade**, n. 176, mar./abr., p. 73-86, 2009.

BRASIL. **Lei n. 9.131**, de 24 de novembro de 1995. Altera dispositivos da Lei nº 4.024, de 20 de dezembro de 1961, e dá outras providências.

BRASIL. **Resolução CNE/CES nº 1**, de 3 de abril de 2001. Estabelece normas para o funcionamento de cursos de pós-graduação.

BRASIL. **Lei n. 10.681**, de 14 de abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES e dá outras providências.

BRITO, M. R. F. ENADE 2005: perfil, desempenho e razão da opção dos estudantes pelas licenciaturas. **Avaliação (Campinas) [online]**, v. 12, n. 3, p. 401-443, 2007.

BRITO, M. R. F.. **O SINAES e o ENADE: da concepção à implantação**. **Avaliação (Campinas) [online]**, v. 13, n. 3, p. 841-850, 2008.

CRAWFORD, R. **Na Era do Capital Humano**. O talento, a inteligência e o conhecimento como forças econômicas. Seu impacto nas empresas e nas decisões de investimento. São Paulo: Atlas, 1994.

CRUZ, C. V. O. A.; CORRAR, L. J.; SLOMSKI, V. Docência e o desempenho dos alunos dos cursos de graduação em Contabilidade no Brasil. **Revista Contabilidade Vista & Revista**, Belo Horizonte, v. 19, n. 4, p. 15-37, out./dez., 2008.

CUNHA, J. V. A. **Doutores em Ciências Contábeis da FEA/USP: análise sob a óptica do Capital Humano**. 2007. Tese (Doutorado em Ciências Contábeis) - Departamento de Contabilidade e Atuária da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo, São Paulo, 2007.

CUNHA, J. V. A.; CORNACHIONE JÚNIOR, E. B.; MARTINS, G. A. Doutores em Ciências Contábeis: Análise sob a Óptica da Teoria do Capital Humano. **RAC – Revista de Administração Contemporânea**, Curitiba, v. 14, n. 3, p. 532-557, Mai./Jun. 2010.

CZESNAT, A. O.; CUNHA, J. V. A.; DOMINGUES, M. J. C. S. Análise comparativa entre os currículos dos cursos de ciências contábeis das universidades do Estado de Santa Catarina listadas no MEC e o currículo mundial proposto pela ONU/UNCTAD/ ISAR. **Gestão & Regionalidade**, v. 25, n. 75, p. 22-30, set./dez., 2009.

DOMINGUES, M. J. C. S.; PELEIAS, I. R.; WALTER, S. A.; KROENKE, A. Identificação e análise do perfil dos gestores de cursos de ciências contábeis nos Estados de São Paulo e Santa Catarina. **BASE - Revista de Administração e Contabilidade da Unisinos**, v. 8, n. 2, p. 189-201, abr./jun., 2011.

ENADE - Exame Nacional de Desempenho de Estudantes. Disponível em: <<http://www.inep.gov.br>>. Acesso em: 06 jan. 2012.

FREZATTI, F.; KASSAI, S. Estudo do impacto de um curso de MBA em Controladoria na evolução de seus egressos. **Revista Contabilidade & Finanças - USP**, Edição Comemorativa, p. 54-65, out., 2003.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 1996.

GRUNOW, A. ; SABADIN, A. L.; FASSINA, P. H.; DOMINGUES, M. J. C. S. Análise do perfil dos gestores do curso de Ciências Contábeis das IES - Instituições de Ensino Superior do estado de Santa Catarina. In: CONGRESSO USP DE CONTROLADORIA E CONTABILIDADE, 6., 2006. São Paulo. **Anais...** São Paulo: FEA/USP, 2006. CD ROM.

GURGEL, C. R. Análise do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes após o primeiro ciclo avaliativo das áreas de agrárias, saúde e serviço social do Estado do Piauí. **Ensaio: avaliação e políticas públicas em educação [online]**, v. 18, n. 66, p. 85-104, 2010.

HECKMAN, J. J. **China's investment in human capital**. National Bureau of Economic Research, Cambridge, out., 2002. Disponível em <<http://www.nber.org/papers/w9296>>. Acesso em: 14 mai. 2011.

INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Manual do ENADE**. Disponível em: <<http://www.inep.gov.br>>. Acesso em: 06 jan. 2012.

LANZI, D. Capabilities, Human Capital and Education. **The Journal of Socio-Economics**, v. 36, p. 424-435, 2007.

LIMA, R. Mercado de trabalho: o capital humano e a teoria da segmentação. **Pesquisa e Planejamento Econômico**, Rio de Janeiro, v. 10, n. 1, p. 217-272, abr. 1980.

MARTIN, M. A. G.; HERRANS, A. A. Human capital and economic growth in spanish regions. **IAER**, v. 10, n. 4, p. 257-64, 2004.

MARTINS, O. S.; MONTE, P. A. Mestres em Ciências Contábeis: uma análise sob a ótica da teoria do capital humano. **Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade**, v. 3, n. 2, art. 1, p. 1-22, mai./ago., 2009.

MARTINS, O. S.; MONTE, P. A. Fatores determinantes da variação salarial dos mestres em contabilidade. **Pensar Contábil**, Rio de Janeiro, v. 12, n. 49, p. 13-22, set./dez. 2010.

MARTINS, G. A. THEÓPHILO, C. R. **Metodologia da investigação científica para ciências sociais aplicadas**. São Paulo: Atlas, 2009.

MINCER, J. Investment in human capital and personal income distribution. **Journal of Political Economy**, v. LXVI, n. 4, p. 281-302, 1958.

NERDRUM, L.; ERIKSON, T. Intellectual capital: a human capital perspective. **Journal of Capital Intellectual**, Bradford, v. 2, n. 2, p. 127-141, 2001.

NOSSA, V. **Ensino da contabilidade no Brasil**: uma análise crítica da formação do corpo docente. São Paulo, 1999. Dissertação (Mestrado em Controladoria e Contabilidade) - Departamento de Contabilidade e Atuária da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo, São Paulo, 1999.

OLANIYAN, D. A.; OKEMAKINDE, T. Human Capital Theory: Implications for educational Development. **European Journal of Scientific Research**, v. 24, n. 2, p. 157-162, 2008.

OLIVEIRA, S. L. **Tratado de metodologia científica**: projetos de pesquisa, TGI, TCC, monografias, dissertações e teses. São Paulo: Pioneira, 1997.

ORO, I. M.; NAUE, J.; LENIR STÜRMER, A.; BRITO, F. Egressos em ciências contábeis: análise do desenvolvimento profissional sob o enfoque da teoria do capital humano. **Revista Universo Contábil**, v. 6, n. 4, out./dez., p. 35-49, 2010.

PSACHAROPOULOS, G.; WOODHALL, M. **Education for Development: An Analysis of Investment Choice**. New York Oxford University Press, 1997.

RICHARDSON, R. J. **Pesquisa social**: métodos e técnicas. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

SCHULTZ, T. W. Investment in human capital. **The American Economic Review**, v. LI, n. 1, p. 1-17, mar., 1961.

SCHULTZ, T. W. **O valor econômico da educação**. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1964.

SOUZA, M. R. P. de. Análise da variável escolaridade como fator determinante do crescimento econômico. **Revista FAE**, Curitiba, v. 2, n. 3, p. 47-56, set./dez., 1999.

VERGARA, S. C. **Projetos e relatórios de pesquisa em administração**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1998.

VERHINE, R. E.; DANTAS, L. M. V.; SOARES, J. F. Do Provão ao ENADE: uma análise comparativa dos exames nacionais utilizados no Ensino Superior Brasileiro. **Ensaio: avaliação e políticas públicas em educação [online]**, v. 14, n. 52, p. 291-310, 2006.

VIANA, G.; LIMA, J. F. Capital humano e crescimento econômico. **Revista Interações**, Campo Grande, v. 11, n. 2 p. 137-148, jul./dez. 2010.

ZUCCO, C. Graduação em química: avaliação, perspectivas e desafios. **Química Nova [online]**, v. 30, n. 6, p. 1429-1434, 2007.